



# VOZ DA FÁTIMA

*FÁTIMA é sempre um momento grande na tua vida.*  
*DEUS não te chama lá como turista.*  
*FAZ-TE verdadeiro peregrino!*

Director: Padre Luciano Gomes Paulo Guerra  
Propriedade: Santuário de Fátima — Impressão: «Gráfica de Leiria»  
Redacção e Administração: Santuário de Fátima — Telef. 049 / 97182 - 97407 - 97498

ANO LIV N.º 644  
13 DE MAIO DE 1976  
PUBLICAÇÃO MENSAL

Avença

## Hoje aniversário da 1.ª aparição

Neste 13 de Maio de 1976 faz 59 anos que nasceu Fátima na Cova da Iria. Não havia nada nesta pequena terra de semeadura, rodeada de azinheiras, oliveiras e carvalheiras. Não havia nada, não havia uma única casa, um poço, uma eira. Hoje a Cova da Iria é uma pequena cidade de uns três mil habitantes, com um grande Santuário, umas dezenas de casas religiosas, muitas lojas e bastantes hotéis. Passam por Fátima, na roda do ano, centenas de milhares de peregrinos, certamente mais de um milhão. Há os que passam simplesmente, e alguns destes não são mais do que simples turistas, que vão para ver. Mas a grande maioria vai a Fátima para dar uma resposta. Mais ou menos esclarecidamente, eles vão a Fátima para orar, para agradecer, para pedir, para oferecer. Alguns nem pensarão no que lá se passou há já cinquenta e nove anos. Em pequenos grupos e em grandes multidões, no silêncio da oração individual ou na alegria das grandes assembleias, Fátima é um grande lugar de fé onde o coração se sente livre para dizer o que tem lá dentro. É preciso ver que os grandes lugares de peregrinação são também os grandes lugares da liberdade. O peregrino sai de sua casa porque quer e vai a Fátima porque quer. Não há pressão do meio, nem da família, nem da aldeia. E em Fátima só reza quem quer, só participa quem quer.

Mas ora-se muito em Fátima, e é muito íntimo o contacto de cada um com o Senhor — e com a Mãe! — neste lugar onde a fé enternece, onde os olhos choram de alegria ou de dor, por ordem do coração.

E tudo isto para quê? E tudo isto porquê?

Porquê e para quê são as duas perguntas mais sérias que podemos fazer sobre as coisas que se movem, como os seres vivos. Fátima teve um princípio, Fátima há-de ter um fim. Nós sabemos quando teve o princípio. Nós não sabemos quando terá o seu fim. Mas acreditamos que o princípio de Fátima é Deus e o seu fim também é Deus: «O meu lugar é o Céu» — respondeu Nossa Senhora aos Pastorinhos no dia 13 de Maio de 1917. E veio para lhes dizer que eles também iriam para o Céu e que Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao Coração Imaculado de Sua Mãe, Nossa Senhora, para que também os homens vão para o Céu e tenham, antes, a paz na terra.

Como Deus nunca Se revelou a ninguém com as palavras dos sábios e da ciência, o mistério envolve sempre a Sua palavra aos homens. E por mais que pensemos, e por mais que respondamos, nunca poderemos saber com certeza se respondemos ao Senhor tudo o que tínhamos a responder, se estamos aptos a acolher no coração a graça que nos promete e se, portanto, para nós como para as duas crianças que Ele já chamou a Si, o Céu será o lugar onde terminarão todas as nossas peregrinações.

Esta mensagem de Fátima, mais do que muitas outras mensagens de tipo particular no decorrer da história da Igreja, tem um mistério profundo e longo de desvendar. Já teremos nós respondido cabalmente aos pedidos de Nossa Senhora? — É uma pergunta que se faz com insistência, a propósito do povo cristão, em geral, e também das autoridades da Igreja. Aliás, é tão difícil para todos, responderem cabalmente neste tempo de tibieza, desorientação, discussões e procura...

Mas já várias vozes autorizadas nos têm dito que o mistério de Fátima está ainda em grande parte por desvendar. Em Maio de 1963 o Card. Larraona, que veio a Fátima para inaugurar a festa e o texto litúrgico, oficial, concedido por Roma, de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, disse a propósito: «A presente data, treze de Maio de mil novecentos e sessenta e três, assinala uma NOVA META alcançada na contínua ascensão religiosa de Fátima». «Não é meta definitiva — ajuntou o Cardeal — mas é nova, é etapa de uma ascensão progressiva». Alguns anos mais tarde, em Fevereiro de 1967, seria o Card. Ottaviani, que teve conhecimento da terceira parte do Segredo de Fátima, a exortar-nos à ESPERANÇA de que a oração e a penitência trariam ao mundo cristão a graça prometida por Nossa Senhora.

Treze de Maio de 1917! Treze de Maio de 1976! Só o Senhor sabe até que ponto é que a graça de Fátima tem sido retardada pelas nossas recusas ou acelerada pela nossa resposta. Seja qual for a atitude de cada um de nós, uma coisa é importante: que não desprezemos o apelo que Nossa Senhora nos dirige ainda hoje no planalto da Cova da Iria. Todos somos chamados a responder. Depende também de nós o futuro deste nosso mundo, tão impressionantemente falado nas aparições da Cova da Iria.

P. LUCIANO GUERRA  
Reitor do Santuário

## Peregrino de Fátima

Neste dia 13 de Maio de 1976, não te deixes perder no meio da multidão. Ao centro do Recinto há uma CAPELINHA. No alpendre da Capelinha há uma COLUNA. Aí mesmo, faz hoje 59 anos, «uma Senhora mais brilhante que o Sol» falou do Céu e da Terra, de Deus e dos homens, a três crianças cristãs, e entregou-lhes uma MENSAGEM. Tu vens aqui por causa desta mensagem. Porque esta mensagem é GRAÇA, é PAZ, é MILAGRE. Desde os confins do mundo ao mais íntimo do teu coração, passa neste dia 13 de Maio uma CORRENTE DIVINA a unir milhões de homens irmãos na ORAÇÃO e NA PENITÊNCIA, os dois grandes caminhos do AMOR e da PAZ.

Não percas o teu tempo em Fátima. Faz-te PEREGRINO! Participa na Eucaristia e em todos os actos do PROGRAMA!

Reza muitas vezes o teu terço! Com a simplicidade das crianças!

Sairás daqui DIFERENTE, RESUSCITADO, com Jesus Cristo, neste tempo de Aleluia. E haverá SOL NO TEU CORAÇÃO e irradiarás calor para o coração dos teus irmãos.

## Programa da Peregrinação de Maio

### DIA 12

19.00 horas — Início oficial, na Capelinha das Aparições.

22.00 horas — Procissão de velas.

22.30 horas — Eucaristia.

### DIA 13

Das 0 às 6.45 horas — Velada de oração, Missa e procissão do Santíssimo Sacramento.

7.30 horas — Celebração do Rosário.

10.00 horas — Celebração final (com os doentes). Procissão do Adeus.

A Peregrinação é presidida pelo Em.<sup>mo</sup> Cardeal SEBASTIÃO BAGGIO.

# FÁTIMA 1976: VAMOS CONSTRUIR A CIVILIZAÇÃO DO AMOR!

# A MEDIANEIRA SALVOU PARIS

Corria lúgubre o ano de 1944. O ambiente da cidade de Paris era soturno e triste. Pairava a fome, adensava-se o pavor, receava-se a destruição e a morte.

Os exércitos aliados invadiram a França pela Normandia e, depois duma luta sem par, marcharam sobre Paris. Centenas de aviões abriram caminho aos exércitos libertadores, bombardeando sem piedade todos os redutos fortificados.

Dia a dia, chegavam a Paris notícias assustadoras de aldeias, cidades e regiões inteiras assoladas e devastadas.

A 9 de Agosto as divisões americanas do General Patton, num golpe de audácia e num heroísmo de epopeia, atingiam Le Mans e a grande estrada de Paris.

No decorrer dos séculos dissera-se muitas vezes que quem ocupasse Paris, ocupava a França. E ainda mais, Paris era um símbolo. A ocupação da capital tinha sido o maior triunfo alemão. A sua perda significaria a derrota definitiva.

Hitler, despeitado e a estuar de cólera, decidiu na sua loucura vingar-se da derrota arrasando completamente a capital.

Em 22 de Agosto, o General de corpo de Exército Dietrich Von Choltitz recebe a ordem definitiva do «Fuehrer»:

«Transforme Paris em escombros e sepulte-se nas ruínas» (Comércio do Porto, 22-2-1957).

Apesar de o General Choltitz ser sinónimo de obediência absoluta, não cumpriu a ordem recebida. Foi a primeira e a única vez!!

Paris incólume nos seus habitantes, nas suas ruas, nos seus monumentos! «Paris consciente deste milagre interroga-se acerca das razões, das circunstâncias que impediram que as ordens insensatas de destruição fossem executadas e que os meios apocalípticos previstos para a aniquilação desejada pelo Fuehrer não tenham sido postos em prática» (Novidades, Lisboa, 22-8-1966).

Nem a cidade foi destruída pelos alemães que a ocupavam; nem bombardeada, como todas as outras cidades, pelos exércitos aliados.

Como explicar este duplo prodígio, que vários historiadores contemporâneos qualificam de inacreditável? O General L. M. Chassin no seu livro «Histoire Militaire de la Seconde Guerre Mondiale» confessa espantado na página 278: «A cidade, os seus monumentos e pontes estavam intactos, por milagre».

Milagre, e milagre de Nossa Senhora Medianeira, é a única explicação dos factos.

Perante o perigo iminente de destruição total, o Cardeal Suhard Arcebispo de Paris, faz no dia 21 de Maio e renova no dia 15 de Agosto, festa da Assunção da Virgem Santíssima, um duplo voto. Oíçamos as suas palavras textuais:

«Nossa Senhora, Nossa Padroeira, permiti ao Arcebispo de Paris e ao seu povo, em testemunho da sua confiança ilimitada, fazer-Vos hoje uma dupla promessa:

— Prometemo-Vos celebrar doravante, cada ano, a festa da vossa «Mediação Universal».

— Prometemo-Vos, também, oferecer-Vos uma nova igreja paroquial sob o título de «Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças».

Dignai-Vos aceitar esta dupla promessa! Não pomos nenhuma condição. Para termos esperança, basta-nos haver expressado os nossos desejos e saber que sois nossa Mãe. Confiamos em Vós!

Em Vossas mãos depositamos as famílias, os ausentes, as crianças, a nossa capital, a nossa Pátria, as nossas esperanças e angústias, a nossa salvação temporal e eterna. Entregai-nos, pois, ao Vosso Filho, ó Maria, no amor do Espírito Santo e para glória do Pai! Assim seja!»

Nossa Senhora escudou esta prece e mostrou ao mundo que é a Medianeira de todas as graças. Paris foi salva.

A cidade agradecida não se esqueceu de cumprir a dupla promessa: celebrar cada ano a festa de Maria Medianeira e, perto da antiga fortaleza de Romainville, construiu uma igreja monumental em cuja fachada se lê este leitreiro: «Église Votive Marie-Médiatrice».

Este facto extraordinário aumenta a nossa confiança em Maria Medianeira de todas as graças e leva-nos a acreditar piedosamente nesta gloriosa prerrogativa da Mãe de Deus e Mãe nossa.

P. Fernando Leite

## GRAÇAS DE FÁTIMA

Segundo o prometido em Março, reabrimos hoje esta secção. Aconselhamos todos os leitores a reler as palavras escritas sobre o assunto pelo Reitor do Santuário de Fátima no número da Voz da Fátima do referido mês. A indicação das pessoas e a relação das graças recebidas terão de ser dadas muito resumidamente, a não ser que a descrição nos pareça merecer registo próprio. Aqueles que desejam enviar-nos a descrição pormenorizada da graça re-

cebida voltamos a pedir que nos enviem atestados dos párocos, médicos, etc..

Agradecem a Nossa Senhora de Fátima:

M. J. Moreira; J. A. da Silva; F. Ribeiro; A. G. F. Simas; A. C. Vilela; A. N. Lima; F. F. Coelho; M. S. E. Fernandes; C. S. Marques; M. R. A. Cando; N. Relvas; I. M. da Silva; M. I. Morais; M. C. Ferreira; M. A. Bizarro; C. D. Carvalho; J. M. Ribeiro.

Agradecem aos videntes Francisco e Jacinta:

J. F. Caneco; M. A. Vieira; L. A. S. Vieira; Irmã A. da S. Trindade; Irmã M. N.ª S.ª da Natividade: «Tenho uma pessoa de família a quem anos atrás o médico disse seria necessário cortar uma perna. Pedi à Jacintinha e prometi publicar a graça se Nosso Senhor nos concedesse a graça de não ser precisa tal operação. Graças a Deus fui atendida e venho agradecida cumprir a promessa»

Para todos os assuntos relativos ao nosso Jornal dirigir-se a  
**VOZ DA FÁTIMA**  
Santuário de Fátima (Portugal)  
Telefs. 049 / 97182-97407-97468

# HOMENS e Palavras Cruzadas

A humanidade — os homens e as mulheres — são como as palavras cruzadas; uns são horizontais, outros verticais.

Nos momentos mais graves da desordem, convém marcar nitidamente a posição de cada um: deitado ou DE PÉ.

Para os CRISTÃOS não existem quaisquer dúvidas: a posição será — em qualquer circunstância — DE PÉ tal como Jesus CRISTO, quer seja peregrinando pelos caminhos, quer seja esclarecendo uma doutrina, quer seja maltratado, ofendido, martirizado, sempre numa atitude VERTICAL até ao último minuto de vida.

As mais frágeis plantas resistem às patadas dos animais que as pisam, e, pela madrugada, erguem-se novamente para viverem VERTICALMENTE; até as árvores morrem de pé — na frase dum dramaturgo — para darem uma lição a certos homens que vivem a vida deitados.

Estão colocados em posição horizontal aqueles que não encontraram, ainda, uma finalidade na própria vida, ou seja, os que não se ergueram ao nível dos outros homens. Chamemos-lhes «horizontais», para não os denominarmos «marginais».

Nos grandes centros de população, a densidade de horizontais é enorme: são os que enchem os cinemas nas tardes

em que os outros trabalham; são os que nas principais praças negociam em droga; são os que frequentam as «boites» durante a noite e assaltam os bancos e as residências; são os que roubam, matam, caluniam, odeiam, conspurcam as paredes e as vidas dos outros. E o mais doloroso é que, muitos deles são os nossos próprios filhos.

—//—

Todavia, ao sentirmos na carne e no espírito, objectivamente, as marcas duma «sociedade de consumo» em que cada um pretende os maiores benefícios sem se preocupar com os direitos dos outros, a posição do CRISTÃO terá de ser o mais VERTICAL possível, mesmo que para tanto necessite de ter, numa das mãos um bordão e na outra o Evangelho.

Erguidos, de cabeça bem levantada, evitando curvar a espinha e muito menos rastejar, nós os CRISTÃOS caminhemos com FÉ e de PÉ, por entre os horizontais, porque a humanidade continuará a ser um complicado problema de «palavras cruzadas», que um dia terá a sua solução...

Março/1976

ARTUR SANTA BÁRBARA

## Aos Chefes de Trezena

Têm chegado à Administração da «VOZ DA FÁTIMA» insistentes pedidos para que o jornal seja expedido a tempo de os associados o receberem antes do dia 13 de cada mês. Secundando o interesse dos nossos associados e leitores, estamos a empregar os necessários esforços para acelerar os serviços de expedição do jornal. Porém, para o bom êxito dos nossos esforços, é necessário que os pedidos de alteração do número de jornais nos cheguem em devido tempo. Nesse sentido, pedimos a todos os nossos estimados colaboradores da Pia União dos Cruzados de Fátima o favor de enviarem às Direcções Diocesanas, — e não à Administração do jornal — os pedidos de alterações até ao dia 15 de cada mês o mais tardar.

As Direcções Diocesanas rogam, uma vez mais, que façam chegar à Administração as listas das alterações até ao dia 20 de cada mês. Só assim poderemos garantir a expedição do jornal no tempo desejado.

A ADMINISTRAÇÃO

## RÁDIO RENASCENÇA

CATÓLICO — A Rádio Renascença precisa de ti.

INSCREVE-TE na Liga dos Amigos de Rádio Renascença.

Faz MAIS TUA a Emissora Católica Portuguesa.

LIGA DOS AMIGOS DA RÁDIO RENASCENÇA — Largo da Biblioteca, 14 — LISBOA 2 e Rua de Sá da Bandeira, N.º 766-7.º — PORTO.

## OBJECTOS ENCONTRADOS NO SANTUÁRIO

- 2 — Guarda-chuvas.
- 1 — Echarpe de lã.
- 1 — Porta-chaves.
- 1 — Cartão de Beneficiário da Caixa.
- 1 — Alfinete de ouro.



**HISTORIAL  
DA MEDALHA  
COMEMORATIVA  
RELIGIOSA**

DE: ARTUR SANTA BÁRBARA e L. FERREIRA DE OLIVEIRA

REPRODUÇÕES A CORES DAS MAIS BELAS MEDALHAS PORTUGUEAS CUNHADAS NOS ÚLTIMOS TRÊS SÉCULOS

volume com 330 páginas - edição única - 1976

Faça o seu pedido directamente para:  
LIVRARIA DO SANTUÁRIO DE FÁTIMA

**ALELUIA, Cristo Ressuscitou! Ele é a pedra angular**

# Aos Amigos que nos escrevem

Amigos, obrigado aos que nos falam com os olhos nos olhos, dizendo o nome e a morada. A verdade às vezes é dura. Dura de dizer e dura de ouvir. Nós faremos um esforço para vos deixar falar, quando tendes coisas desagradáveis a dizer. Porque somos cristãos e porque Fátima é um apelo muito forte à verdade. As crianças sofreram muito por causa da verdade. Para manter a verdade do que afirmavam e para esconder a verdade do segredo que lhes fora confiado. Obrigado, pois, aos que nos escrevem com os olhos nos olhos!

1 — F. de M. MOTA, do Porto: «Não será uma ocasião propícia para na Voz da Fátima ser lançada uma campanha da Reza do Terço, que está tão esquecida esta devoção, pedindo à Santíssima Virgem para interceder por nós? Que o Senhor nos afaste da guerra e do comunismo, e nos conceda um governo que nos governe na Paz, no Amor e na Caridade de Nosso Senhor Jesus Cristo». Estamos no mês de Nossa Senhora. Vamos rezar o terço pela paz!

2 — Um «Cruzado»: «Publica as despesas com a V. da F.; qualquer relatório honesto estamparia, ao lado, também as receitas. Ou pretenderá lançar poeira nos olhos dos simples?»

Pois, amigo «Cruzado», pode ver as receitas da V. F. neste número. E se lhe parecer ainda que continuamos a pretender «lançar poeira nos olhos dos simples», por favor, volte a escrever-nos. Olhos nos olhos! Para que os seus olhos e os nossos olhos sejam realmente «olhos dos simples»!

3 — M. T. DIAS, de Vale de Cambra, é uma simpática velhinha de 91 anos que nos manda a sua vida toda em versos e queria muito não morrer antes de os ouvir ler na Voz da Fátima. Ela já não vê, mas ainda ensina o catecismo. Pois, querida irmã, não lhe publicamos tudo, mas aqui tem o início: «Vai em 78 anos que fiz a primeira comunhão / em Maio de 98 / foi em dia de Ascensão. / Desde então fui catequista / constante na minha missão: / Ainda hoje / Continuo a ensinar em minha casa / sem nenhuma obrigação. / Quem me obriga é Deus / que me deu a vocação!» E pronto! Já pode cantar com o velho Simeão: «Agora, Senhor, podeis deixar partir a vossa Serva em paz...» Reze por nós na terra e no Céu, irmã!

4 — C. I. FERREIRA, de Aveiro. Muito obrigado pelas suas quadras. Só não publicamos porque nos pareceu que devíamos fazer antes o gosto à velhinha dos 91 anos. Ofereça os seus versos a Nossa Senhora, que Ela lhe agradecerá!

5 — F. M. NOGUEIRA, Sintra, escreve uma bela carta de encorajamento à Voz da Fátima: «Nunca percas de vista a missão para que foste criada, nem temas as ameaças dos leitores de outra imprensa, pois tu há-de sobreviver a todos eles. Disso tenho eu a certeza absoluta, porque confio totalmente na Senhora a quem honras com as tuas reportagens».

6 — Também recebemos uma carta bastante brava de um senhor pároco da Madeira, todo zangado por causa do aumento dos jornais, mas dizendo-nos que nas suas paróquias os cristãos amam muito a Nossa Senhora. Como é isto que finalmente nos interessa, ficámos satisfeitos, embora lamentemos que tenha suspendido o jornal.

## AS CONTAS DA «VOZ DA FÁTIMA»

Hoje publicamos as receitas e despesas da Voz da Fátima e do suplemento Ano Santo em 1975. As despesas, em relação às já publicadas no número de Março, são acrescidas de algumas pequenas verbas que ainda não tinham sido lançadas à data da impressão do jornal. Julgamos assim cumprir um dever e atender às justas observações que nos fizeram alguns leitores.

Voltamos a recordar que as novas quotas dos Cruzados de Fátima — que revertem não só para o pagamento do jornal, como para auxiliar as obras de apostolado de cada diocese e para a celebração de missas estatutárias — são as seguintes:

- a) QUOTA ANUAL dos Cruzados que recebem a Voz da Fátima . . . . . 24\$00
- b) QUOTA ANUAL dos Cruzados que não recebem o jornal . . . . . 12\$00

A assinatura anual individual é de 25\$00 acrescidos para o estrangeiro dos portes de correio segundo a tabela que se segue:

PAÍSES DA EUROPA	
Via normal (incluída a assinatura) . . . . .	36\$00
Via aérea (incluída a assinatura) . . . . .	45\$00
PAÍSES FORA DA EUROPA	
Via normal (incluída a assinatura) . . . . .	36\$00
Via aérea (incluída a assinatura) . . . . .	70\$00

## RESUMO DAS CONTAS DE 1975

### RECEITA

- 1. Facturação de jornais às Direcções Diocesanas dos Cruzados de Fátima durante o ano . . . . . 1.060.810\$50
- 2. Recebimento de assinaturas individuais da «Voz da Fátima» . . . . . 70.299\$10
- 3. Recebimento de assinaturas individuais do «Ano Santo» . . . . . 23.220\$00

### DESPESA

- 1. Custos de jornais da «Voz da Fátima» e «Ano Santo» em 1975 . . . . . 1.196.650\$00
- 2. Despesas gerais
  - Ordenados do Director . . . . . 18.000\$00
  - Despesas com o correio para o estrangeiro e Ultramar . . . . . 14.678\$50
  - Despesa com correio do «Ano Santo» . . . . . 5.419\$10
  - Quotas do Grémio da Imprensa Não Diária . . . . . 1.320\$00
  - Contributo para o Centro Católico de Informação . . . . . 1.000\$00
  - Gastos com gravuras, impressos, fichas, sobrescritos, correio e selos de recibo (administração) . . . . . 8.024\$00

Totais . . . . .	1.154.329\$60	1.245.091\$60
PREJUÍZO DESTE ANO . . . . .	90.762\$00	
	1.245.091\$60	1.245.091\$60

## UMA MENSAGEM PARA EMOLDURAR

Leprosário de São Roque, 11/4/1976

Paz e todos os bens!

Antes de tudo, um grande abraço fraternal. Em seguida, desejo-lhe boas festas de Páscoa com todas as bênçãos de Jesus Vitorioso.

E, agora, o assunto propriamente dito. Chega mensalmente aqui neste grande leprosário um exemplar de «Voz da Fátima», dirigido a Frei Nicodemos Grundhoff Piraquara, Paraná, Brasil. E lendo: «Aos nossos caros Assinantes individuais», pensei ser de minha obrigação dar alguma satisfação. Seria o seguinte: Frei Nicodemos Grundhoff já faleceu em 1949 santamente. Alemão de nascença, desde os 18 anos trabalhou no Brasil, em diversos Estados, e finalmente, 23 anos seguidos dedicou-se de alma e corpo, ao serviço de leprosos. Naqueles tempos havia cá dentro até 1200 leprosos. No momento há uns 750. Entram e saem e morrem seguidamente. (Nos últimos 7 anos e 3 meses em que estou aqui como Capelão, faleceram 618). Frei Nicodemos foi em 1947 homenageado por um carimbo especial pela Empresa dos Correios e Telégrafos da nossa Pátria, e no ano passado recebeu um selo especial. (Vão junto umas amostras). O selo foi por ocasião do centenário do nascimento.

Bem, como eu gosto imensamente de Fátima (estive aí em 1971, e durante 4 dias inteiros visitei todos os lugares sagrados, celebrei 2 vezes na Capela das Aparições e no altar de Francisco e de Jacinta) creio que li todos os livros que se escreveram sobre o agradabilíssimo assunto. Sempre que sei de novidades, adquirio-as. E escreveu-se muito sobre Fátima! Mas também não há aparições tão bem preparadas pelo céu e com mensagens tão sublimes, e cercadas de tantas coisas diferentes...

Como gosto muito de Nossa Senhora de Fátima, como escrevi acima, continuo a dizer que fui Reitor de um Seminário de Nossa Senhora de Fátima, e mandei fazer bellissima imagem aí em Portugal, de madeira, metro e sessenta de altura, e solenemente entronizada, depois de longa e bela procissão.

Estive em São Paulo, capital, quando veio ao Brasil Nossa Senhora Peregrina. Que recepção que teve!

Espalhei Brasil afora dezenas de milhares de folhetinhos (vai um modelo anexo): «Todos para o Céu», dos primeiros sábados. Devoção, mantida também aqui neste Hospital-Colónia. (Levo a comunhão a todos os acamados aos domingos, quintas-feiras, primeiras sextas-feiras do mês e no primeiro sábado).

Na minha mesa de trabalho, outrossim, mantenho bela imagem de Fátima. Espalho terços a flux. Cá dentro rezam-se terços na igreja diariamente antes da missa da tarde (rezo diariamente 2 santas missas, para facilitar ao pessoal), rezam-se em todas as enfermarias, nos pavilhões, etc.

Há dezenas de anos que conservo e uso água de Fátima. E que bem ela já tem feito! (Podia-lhe contar diversos factos, diria extraordinários, que presenci. Um aconteceu comigo mesmo. Nos meus sermões marianos, de quando em vez, eu os conto...).

Agora, vem a facada. Será que poderia continuar a receber «Voz da Fátima» que, depois de lida, seria entregue aos pacientes? Tenho a certeza de que essa Administração o fará. Deus lhe pague!

Agora, se quiser continuar a enviá-la em homenagem de Frei Nicodemos, senão que venha em nome do Capelão. (...)

O mui grato Frei CÂNCIO BERRI ofm

Pois, caríssimo Frei Cânciao, obrigado pela sua carta. Temos todo o gosto em lhe oferecer a Voz da Fátima. E se precisar de mais exemplares, diga de quantos precisa. Importante é que a Mensagem corra. Só não queremos tirar jornais para amarelecem sobre os arcazes das sacristias. Diga de quantos precisa. E diga aos seus leprosos que os vamos recordar na nossa grande oração do dia 13 de Maio na Cova da Iria. Eles ajudam na redenção dos que têm saúde!

## FACTURAÇÃO DE JORNAIS DA «VOZ DA FÁTIMA» E «ANO SANTO» PARA OS CRUZADOS DE FÁTIMA, ATRAVÉS DAS DIRECÇÕES DIOCESANAS:

Aveiro . . . . .	35.745\$80
Angra do Heroísmo . . . . .	93.592\$60
Algarve . . . . .	28.312\$60
Braga . . . . .	215.256\$50
Bragança . . . . .	22.510\$00
Beja . . . . .	14.665\$20
Coimbra . . . . .	32.322\$10
Évora . . . . .	21.389\$20
Funchal . . . . .	63.203\$30
Guarda . . . . .	31.711\$10
Lamego . . . . .	83.280\$60
Leiria . . . . .	31.605\$40
Lisboa . . . . .	58.137\$20
Porto . . . . .	218.449\$70
Portalegre . . . . .	34.803\$60
Viseu . . . . .	22.564\$70
Viseu — Ano Santo . . . . .	6.793\$80
Vila Real . . . . .	46.467\$10
	1.060.810\$50

# Mês de Maio, mês das flores: Nossa Senhora da Primavera!

# FÁTIMA

## Centro de Espiritualidade

### I CENTENÁRIO DA CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS FRANCISCANAS HOSPITALEIRAS

Constituíram um acontecimento de larga projecção e de profundo significado, os actos com que culminaram, nos dias 26, 27 e 28 de Março, as comemorações do I Centenário da aprovação Pontifícia da Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição.

Fundada pela Madre Maria Clara do Menino Jesus, a Congregação reuniu em Fátima cerca de 700 religiosas provenientes de todas as casas de Portugal e representações da Espanha, Itália, Brasil, Índia, Califórnia, Moçambique e Açores.

Estiveram presentes a Superiora Geral, Irmã Maria de Fátima Sanches, o Ministro Geral dos Franciscanos, Frei Constantino Koser, os Provinciais dos Franciscanos e dos Capuchinhos, o Bispo de Santarém, o bispo resignatário de Leiria, o Reitor do Santuário, representantes de várias Ordens e Congregações religiosas, antigos provinciais e actuais superiores de Seminários e Casas de Formação da Ordem dos Franciscanos e dos Capuchinhos, representantes da Ordem Terceira Franciscana (Tof) e muitas outras pessoas.

Os principais actos constaram de:

No dia 26 — Concentração e saudação na Capelinha das Aparições. Palavras sobre os Cem Anos pelo P. David de Azevedo. Hora de adoração eucarística na Basílica.

No dia 27 — Conferência por Frei Miguel Negreiros sobre o Carisma franciscano no futuro da Igreja e do Mundo. Na sessão solene efectuada na Basílica usaram da palavra a Superiora Geral, Alfredo dos Santos Freire, presidente da TOF e Dr. Jacinto Amaral. Encerrou a sessão o Ministro Geral da Ordem Franciscana, Frei Constantino Koser.

No dia 28 — Efectuou-se uma sessão no Seminário do Verbo Divino em que usou da palavra o Bispo de Santarém, D. António Francisco Marques. Às 13 h. uma solene concelebração de 30 sacerdotes na Basílica presidida pelo Ministro Geral da Ordem Franciscana, encerrou as comemorações.

Durante a concentração inaugurou-se uma exposição fotográfica-documental sobre as várias actividades (hospitais, missões, colégios, orfanatos, creches, asilos, etc.) das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição, em todas as partes do Mundo. A exposição, muito apreciada pelas religiosas e por muito público, ficará patente até ao dia 15 de Maio.

### PEREGRINAÇÃO DIOCESANA DE LEIRIA

Desde há três anos que a peregrinação diocesana de Leiria se realiza no quinto domingo da Quaresma numa integração no espírito vivencial da quadra litúrgica.

A peregrinação deste ano, subordinada ao tema «Quaresma — Compreensão, Caminho de renovação», constituiu uma au-

téntica jornada de penitência e de oração, já que todos os actos se realizaram debaixo de chuva, com muitos milhares de peregrinos com o seu Bispo, Párcos e outros sacerdotes, suportando a chuva e o frio durante mais de duas horas.

Presidiu aos actos da peregrinação o sr. bispo, D. Alberto Cosme do Amaral. Tomaram parte os srs. D. João Pereira Venâncio, bispo resignatário, e D. Américo Henriques, bispo de Nova Lisboa, e perto de uma centena de sacerdotes. Pode dizer-se que estiveram peregrinos de todas as Paróquias da diocese.

Às 10.30 h. fez-se a entrada no recinto e a saudação a Nossa Senhora e às 11 h. principiou a celebração penitencial e a Liturgia Eucarística. O sr. Bispo dirigiu-se aos peregrinos num incitamento à vivência cristã, pela compreensão de cada um e dos outros, como caminho para a renovação espiritual da vida cristã, numa resposta individual e comunitária aos apelos de oração e penitência de Nossa Senhora, na Cova da Iria.

Depois da leitura do Evangelho, bispos e sacerdotes atenderam de confissão muitos peregrinos, nas Colunatas. A distribuição da sagrada comunhão a cerca de 7.500 pessoas fez-se também aqui, por a chuva continuar a cair e impedir que a comunhão fosse distribuída pelo recinto.

Depois de um intervalo para o almoço, os peregrinos reuniram-se em volta da capela das aparições para tomarem parte na celebração mariana a que presidiu o sr. Bispo que voltou a falar aos seus diocesanos. A peregrinação terminou com a procissão com a imagem de Nossa Senhora através do recinto, com os milhares de pessoas a rezar e a cantar os louvores da Mãe de Deus.

Incorporaram-se nos actos algumas centenas de pessoas procedentes de vários locais, sobretudo da cidade de Lisboa, organizados pelo Secretariado da Mensagem de Fátima, que, de véspera, tiveram vários actos comunitários no Santuário e na Loca do Anjo. Permaneceram em adoração ao Santíssimo durante toda a noite.

### ANIVERSÁRIO DA MORTE DE FRANCISCO MARTO

Ocorreu no domingo, 4 de Abril, o aniversário da morte de Francisco Marto, vidente de Nossa Senhora. O acontecimento foi evocado pelo sr. bispo de Leiria, durante a celebração mariana na capela das aparições, para os peregrinos da diocese de Leiria, e pelo P. Luis Kondor, postulador da causa de beatificação dos videntes de Fátima, numa cerimónia junto ao túmulo de Francisco Marto, na Basílica, para os peregrinos de Lisboa.

### PEREGRINAÇÃO MENSAL DE ABRIL

Efectuou-se no dia 13 de Abril a peregrinação ao Santuário com a participação de peregrinos de várias localidades. A peregrinação foi precedida de oração feita na Basílica, às 21 horas, sob a presidência do sr. bispo resignatário de Leiria, e dirigida pelo P. Adelino Pereira, da Ordem Franciscana, de Leiria.

Na manhã do dia 13 os capelães do Santuário celebraram missa a várias horas na Basílica e atenderam os fiéis de confissão.

Pelas 10 horas e meia foi conduzida a imagem de Nossa Senhora da Capelinha para um altar ao centro da escadaria da Basílica onde 12 sacerdotes concelebraram o santo sacrifício da missa com o sr. bispo de Leiria, D. Alberto Cosme do Amaral, e o sr. bispo resignatário. Os doentes assistiram em local reservado no fundo da escadaria.

Depois da leitura do evangelho, o P. Adelino Pereira fez a homilia tomando como tema a vivência quaresmal como preparação para a Páscoa — libertação da Humanidade pela paixão e ressurreição de Cristo.

Vários sacerdotes distribuíram a sagrada comunhão aos doentes e a todos os peregrinos. Os doentes receberam ainda a bênção individual com o Santíssimo Sacramento, dada pelo sr. D. João Pereira Venâncio.

Terminada a concelebração, o sr. Bispo de Leiria anunciou aos peregrinos que a próxima peregrinação de 12 e 13 de Maio será presidida pelo cardeal Sebastião Baggio, Prefeito da Sagrada Congregação dos Bispos.

Assistiram à peregrinação algumas dezenas de peregrinos da Paróquia dos Álamos, do Funchal, com o seu Pároco, que concelebrou e proferiu palavras de saudação no final da peregrinação.

### CURSO SOBRE ACOLHIMENTO DOS PEREGRINOS

Cerca de 50 pessoas, constituídas na sua grande maioria por jovens estudantes, que se ofereceram para prestar serviço, durante a época de verão, no acolhimento dos peregrinos, participaram num curso efectuado nos dias 12, 13 e 14 de Abril, em que foram estudados, em conferências orientadas pelo reitor e outros responsáveis de Serviços do Santuário, os aspectos telógicos, pastorais, históricos e práticos de um lugar de peregrinação para melhor acolhimento dos nacionais e estrangeiros, que vêm a Fátima.

Foram efectuadas duas conferências em locais relacionados com as aparições: Aljustrel (terra da naturalidade dos videntes) e Valinhos (local da aparição de Agosto).

Espera-se que a partir do mês de Maio o SERVIÇO DE PEREGRINOS disponha de equipas preparadas para acolher bem todos os peregrinos: quer através da recepção dos que venham a pé, nas várias Casas Religiosas da Cova da Iria, como através de visitas guiadas no recinto do Santuário, Aljustrel, Valinhos e Loca do Anjo e ainda no Posto de Informações que funciona no próprio recinto, dispondo de pessoas que falem várias línguas. Haverá também sessões de projecção de filmes e diapositivos sobre a história da Mensagem de Fátima.

### AOS IRMÃOS DOENTES DE PORTUGAL

Mais uma vez comunicamos que de Maio a Outubro vão organizar-se no Santuário de Fátima, retiros, especificamente para doentes. Começam às 17 horas do dia 10 e terminam no dia 13 de manhã, com a visita aos locais das Aparições do Anjo e das Casas dos Videntes.

O Santuário paga as despesas da estadia, desde que seja necessário.

Pedimos encarecidamente que participem com antecedência para o SERVIÇO DE RETIROS — SANTUÁRIO DE FÁTIMA.

### AOS RESPONSÁVEIS DOS CRUZADOS DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Antes de mais, queremos agradecer em nome de Nossa Senhora, o grande esforço e dedicação de tantos chefes de Trezenas dos Cruzados de Nossa Senhora de Fátima, a trabalhar em todo o País.

Os Serviços de Secretaria do Santuário, relacionados com este sector de apostolado, estão muito atentos à vossa dedicação.

Dentro em breve, alguém em nome do Senhor Reitor do Santuário, passará pelas Dioceses, a fim de realizar, de acordo com os Senhores Padres Directores desta Obra, encontros de chefes de Trezena.

Desde já contamos com a boa vontade de todos. Está feito um anteprojecto da revisão dos estatutos, que irá ser enviado aos Reverendos directores diocesanos, a fim de fazerem a sua apreciação.

Um chefe de Trezena não pode limitar-se a ser um distribuidor de jornais ou cobrador de quotas. A sua missão é mais do que isso. Terá de ser, antes de mais, um bom missionário de Nossa Senhora, assim como os simples Cruzados.

Chamamos a vossa atenção, para as orientações que vão ser dadas, não só através desses encontros, como do nosso jornal, Voz da Fátima.

O aumento do custo do jornal trouxe-vos certamente alguns problemas. Mas deveis compreender que o custo de vida aumentou assustadoramente. Não podeis desanimar com as dificuldades que surgirem. Nunca podemos ser missionários sem cruz. E esta quando aceite, é uma força capaz de ultrapassar todos os obstáculos.

Convosco está Nossa Senhora. E com Ela, desaparecerão as dificuldades.

Fátima, 22 de Abril de 1976

**Quer informar-se  
sobre a devoção dos primeiros sábados  
e a maneira prática de a fazer?**

Adquira o livro: *A mensagem de Fátima e os cinco primeiros sábados*, da autoria do Rev.º P.º Joaquim Maria Alonso.

Preço: 10\$00. Faça os seus pedidos à *Livraria do Santuário de Fátima — FATIMA*.